

26 Estendeo a mão esquerda a hum pré-go, e a direita a hum martéllo dos officiaes : e buscando na cabeça lugar para a ferida, deo o golpe em Sisara, traspassando-lhe com grande força as fontes.

27 Cahio entre os seus pés; desfaleceo, e espirou : revolvia-se ante os seus pés, e jazia morto, e num estado miseravel.

28 A mãe de Sisara, olhando pela janella, gritava, e des do seu quarto dizia : Porque tarda tanto em voltar a sua carroça? porque são tão pesados os pés dos seus quatro cavallos?

29 Mas huma de suas mulheres mais advertida do que as outras, respondeo á sogra estas palavras :

30 Talvez que a esta hora esteja elle repartindo o esbulho, e escolhendo para si a mais fermosa das cativas : estão-se escolhendo entre todos os despojos vestidos de varias cores, para se darem a Sisara; e algum precioso ornamento se lhe destina para trazer ao pescoço.

31 Assim pereção, Senhor, todos os teus inimigos : os que porém te amão, brilhem como o Sol, quando nasce.

32 E esteve a terra em paz quarenta annos.

CAPITULO VI.

Servidão dos Israelitas sob os Madianitas. Gedeão escolhido por Deos para os livrar.

TORNARAO os filhos d'Israel a fazer o mal diante do Senhor; e elle os entregou por sete annos nas mãos dos Madianitas.

2 Estes os pozerão em tão grande oppressão, que se virão obrigados a fazer covas, e cavernas nos montes, e fortalezas para lhes poderem resistir.

3 Depois dos Israelitas terem feito as suas sementeiras, vinhão os Madianitas, os Amalecitas, e os outros povos Orientaes :

4 E pondo as suas tendas nos seus campos, talavão tudo quando ainda estava em herva até á entrada de Gaza; e não deixavão aos Israelitas nada do que lhes era necessario para a vida; nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

5 Porque elles vinhão com todos os seus rebanhos, e tendas: e á maneira de gafanhotos cobrião tudo com huma multidão innumeravel d'homens, e camelos, destruindo tudo quanto tocavão.

6 E Israel foi em extremo humilhado em presença de Madian.

7 Clamarão pois ao Senhor, pedindo-lhe que os soccorresse contra os Madianitas.

8 Então lhes mandou o Senhor hum Profeta, que lhes disse : Eis-aqui o que diz o Senhor Deos d'Israel : Eu vos fiz sahir do Egypto, e vos tirei da casa da servidão.

9 Livrei-vos do poder dos Egyptios, e de todos os inimigos que vos affligião : lancei fóra os Amorreos na vossa chegada, e entreguei-vos esta sua terra.

10 E vos disse : Eu sou o Senhor vosso Deos ; não temais os deoses dos Amorreos, em cuja terra habitais. E vós não quizestes ouvir a minha voz.

11 Depois disto veio o Anjo do Senhor, e assentou-se debaixo d'hum carvalho, que havia em Efra, e pertencia a Joás pai da familia d'Ezri. E estando Gedeão seu filho sacudindo e alimpando o seu trigo no lagar, para o esconder dos Madianitas ;

12 Lhe appareceo o Anjo do Senhor, e lhe disse : O Senhor he comtigo, ó homem o mais valente de todos.

13 E Gedeão lhe disse : Se o Senhor he comnosco, peço-te, Senhor meu, que me digas, donde he que cairão sobre nós todos estes males ? Onde estão aquellas suas maravilhas, que nossos pais nos tem contado, dizendo : O Senhor nos tirou do Egypto ? Mas agora nos tem o Senhor desamparado, e nos entregou nas mãos dos Madianitas.

14 Então o Senhor olhando para elle, lhe disse : Vai nessa tua fortaleza, e livrarás a Israel do poder dos Madianitas : sabe que eu sou quem te mandou.

15 Gedeão lhe replicou : Dize-me, te peço, meu Senhor, como poderei eu livrar a Israel ? Tu sabes que a minha familia he a ultima de Manassés, e que eu sou o menor na casa de meu pai.

16 E o Senhor lhe respondeo : Eu serei comtigo, e tu derrotarás os Madianitas, como se elles fossem hum só homem.

17 Prosequio Gedeão : Se eu achei graça diante de ti, dá-me hum sinal por onde conheça, que tu es quem me fallas.

18 E não te vás daqui, menos que eu não volte, e não traga hum sacrificio, e to offereça. E elle lhe respondeo : Eu esperarei até que tornes a vir.

19 Gedeão pois tendo entrado em sua casa, cozeo hum cabrito, e fez d'huma certa medida de farinha pães asmos ; e mettida a carne num cesto, e o caldo da carne numa panella, trouxe tudo ao lugar debaixo do carvalho, e lho presentou.

20 O Anjo do Senhor lhe disse : Toma esta carne, e esses pães asmos, e põe-nos sobre essa pedra, e derrama-lhes por cima esse caldo. Tendo-o assim feito Gedeão,

21 Estendeo o Anjo do Senhor a ponta da vara, que tinha na mão, e tocou com ella a carne, e os pães asmos : e immediatamente sahio da pedra hum fogo, que consumio a carne, e os pães asmos : e a este tempo desappareceo de seus olhos o Anjo do Senhor.

22 E vendo Gedeão que era hum Anjo do Senhor, disse : Ai de mim, Senhor Deos ! que vi o Anjo do Senhor face a face.

23 E o Senhor lhe disse : A paz seja comtigo : não temas ; não has de morrer.

24 Alli mesmo pois edificou Gedeão hum Altar ao Senhor, a que chamou a Paz do Senhor ; nome que elle conserva até hoje. E

estando elle ainda em Efra, que pertence á familia de Ezri,

25 Na seguinte noite lhe disse o Senhor: Toma hum touro de teu pai, e outro de sete annos, e derrubarás o Altar de Baal, que he de teu pai; e corta o bosque, que cêrca o Altar:

26 E edificarás hum Altar ao Senhor teu Deos no alto desta pedra, sobre a qual pozeste antes o sacrificio: e tomarás o segundo touro, e o offercerás em holocausto sobre huma fogueira da lenha, que terás cortado do bosque.

27 Gedeão tendo tomado dez dos seus servos, fez o que o Senhor lhe mandára. Mas, temendo a familia de seu pai, e os homens da Cidade, não o quiz fazer de dia, senão que tudo executou de noite.

28 Como os homens daquella Cidade pois, tendo-se levantado pela manhã, vissem derrubado o Altar de Baal, cortado o bosque, e o outro touro posto sobre o Altar, que acabava de se erigir,

29 Disserão huns para os outros: Quem seria o que fez isto? E averiguando quem teria sido o author da obra, houve quem lhes disse: Gedeão, filho de Joás, foi o que fez todas estas cousas.

30 Indo pois ter com Joás, lhe disserão estes homens: Faze vir aqui teu filho, para que morra; porque destruiu o Altar de Baal, e cortou o seu bosque.

31 Joás lhes respondeo: Acaso sois vós os vingadores de Baal para combaterdes por elle? Aquelle que he seu inimigo, morra antes que chegue o dia d'amanhá: se elle he Deos, vingue-se de quem destruiu o seu Altar.

32 Daquelle dia em diante foi Gedeão chamado Jerobaal, por causa daquelle dito de Joás: Vingue-se Baal daquelle, que destruiu o seu Altar.

33 Entretanto os Madianitas, os Amalecitas, e os póvos do Oriente se ajuntarão num corpo; e depois de terem passado o Jordão, vierão acampar-se no Valle de Jezrael.

34 Ao mesmo tempo o Espirito do Senhor entrou em Gedeão, o qual tocando com a trombeta, appellidou a casa d'Abiezer, para que o seguisse.

35 Enviou tambem messageiros por toda a Tribu de Manassés, que tambem o seguio; e enviou outros ás Tribus d'Aser, de Zabulon, e de Nefthali, que lhe sahirão ao encontro.

36 Então disse Gedeão a Deos: Se tu es servido livrar a Israel por meio da minha mão, como me disseste,

37 Porei eu na eira este vélllo de lâ: e se o orvalho cahir só no vélllo, e toda a terra ficar secca, conhecerei eu dahi que salvarás a Israel pela minha mão, segundo me prometteste.

38 E assim succedeo. Porque tendo-se

levantado de manhã, espremeo o vélllo, e do orvalho que escorreo delle, encheo huma concha.

39 Tornou Gedeão a dizer a Deos: Não se accenda contra mim o teu furor, se eu ainda fizer outra prova, pedindo segundo sinal no vélllo. Peço que só o vélllo esteja secco, e toda a terra molhada do orvalho.

40 E naquella mesma noite fez o Senhor o que Gedeão lhe pedira: e só no vélllo houve secura, e orvalho em toda a terra.

CAPITULO VII.

Desbarata Gedeão só com trezentos homens o exercito dos Madianitas.

JEROBAAL pois, que tambem se chama Gedeão, tendo-se levantado de noite, veio acompanhado de todo o povo á fonte chamada Harad. Os Madianitas porém estavam acampados no valle, na parte setentrional de hum outeiro eminente.

2 Então disse o Senhor a Gedeão: Tu tens contigo muito povo. Madian não será entregue nas mãos de tanta gente, para que não succeda gloriar-se Israel contra mim, e dizer: Por minhas proprias forças he que eu fui livre.

3 Falla ao povo, e manda deitar este pregão: Aquelle que he medroso, e timido, volte. E forão vinte e dous mil homens do povo, os que se retirarão do monte de Galaad, e se forão; e só ficarão dez mil.

4 Disse então o Senhor a Gedeão: Ainda he muito o povo: leva-os ás aguas, e lá os provarei: e aquelle que eu te disser que parta contigo, esse vá; e a quem eu o prohibir, volte.

5 E tendo o povo descido ás aguas, disse o Senhor a Gedeão: Porás a hum lado os que lamberem a agua com a lingua, como costumão fazer os cães: e os que se puzerem de joelhos para beber, estarão noutra parte.

6 Foi pois o numero dos que tinham lambido a agua, lançando-a com a mão á boca, trezentos homens: todo o resto da gente tinha dobrado os joelhos para beber.

7 Depois do que, disse o Senhor a Gedeão: Com estes trezentos homens, que lambêrão a agua, he que eu vos hei de livrar, e te hei de entregar nas mãos a Madian: toda a outra gente porém volte para suas casas.

8 Gedeão, tendo tomado viveres, e trombetas, á proporção do numero, mandou que toda a mais multidão se retirasse ás suas tendas: e elle com os seus trezentos homens sahio á batalha. Estava o campo de Madian em baixo no valle.

9 Naquella mesma noite lhe disse o Senhor: Levanta-te, e desce ao campo; porque eu tos tenho entregado ás mãos.

10 Se tens medo de ir só, vá contigo o teu criado Fara.

11 E, em tendo ouvido o que elles fallão,